

Como preservar a área tombada

DF - Brasília

As agressões ao **tombamento**, como as construções irregulares e ocupações de áreas públicas, serão mapeadas em todo o Distrito Federal. Juntamente com o levantamento, serão propostas soluções para esses velhos problemas. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente contratou uma empresa para a elaboração do Plano de Preservação da Área Tombada. O documento, que ficará pronto em 18 meses, definirá as diretrizes para que as características originais do Plano Piloto resistam ao crescimento da capital.

O projeto para preservação da **área tombada** é previsto no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), sancionado neste ano. A empresa RS Projetos Ltda., ganhadora da licitação, só vai concluir o estudo em fevereiro de 2011. Mas dados preliminares serão apresentados durante o encontro internacional da Unesco, que será realizado na cidade em junho do ano que vem. Durante a 34ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, as equipes da organização vão rever a concessão de alguns títulos a cidades de todo o mundo.

O superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Alfredo

O que é?

O tombamento é um ato administrativo que visa a preservar bens com valor material e cultural para a população. Quando um bem é tombado, isso significa que sua importância histórica, cultural, artística, ambiental, arquitetônica e afetiva são reconhecidas.

O que abrange?

Na capital, a área de proteção é delimitada a leste pela orla do Lago Paranoá, a oeste pela Epia, ao sul pelo córrego Vicente Pires e ao norte pelo Córrego Banana. Possui 112.25km² e abrange Brasília, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal e Candangolândia.

Gastal, destaca a importância de o GDF sanar agressões ao tombamento antes desse encontro. "O fato de a reunião ser feita na cidade é muito positiva. Vai estimular os debates sobre a preservação do patrimônio e forçar o governo a resolver alguns problemas. O Plano de Preservação da Área Tombada pode ajudar a definir formas mais efetivas para preservar Brasília", destaca Gastal.

Descaracterização

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi, explica que o desafio do GDF é preservar cidades que estão na área tombada, como Sudoeste, Octogonal, Cruzeiro e Candangolândia. "No Plano Piloto, já tivemos grandes avanços, como o início da regularização dos puxadinhos. Agora, com o Plano de Preservação, vamos organizar outras regiões. A Vila Planalto, por exemplo, está muito descaracterizada e merece atenção especial", explica Taniguchi. "Vamos discutir também outros assuntos polêmicos, como as grades do Cruzeiro. A elaboração do Plano de Preservação será feita com ampla participação da sociedade", conclui o secretário. (HM)

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 6/2/09



As grades que cercam prédios no Cruzeiro serão tratadas no plano